

HISTÓRIA CULTURAL, MEMÓRIAS E IDENTIDADES 3 - PPGHIS - 1º/2025  
(QUARTAS-FEIRAS - 08:00-11:50)

## **HISTÓRIA CULTURAL E OS PASSADOS SENSÍVEIS** REFLEXÕES SOBRE OS EFEITOS DO RACISMO, COLONIALISMO E NEGACIONISMO NAS IDENTIDADES, REPRESENTAÇÕES E DISCURSOS HISTÓRICOS

**Professor: Anderson R. Oliva**

Professor Associado de História da África no Departamento de História da Universidade de Brasília/UnB

Integrante da Linha de **História Cultural, Memórias e Identidades** do PPGHIS/UnB

Investigador do Núcleo de Estudos Afro-brasileiros - Neab/UnB, LABEH/UnB e do GEPHERG/UnB

<http://lattes.cnpq.br/8651679362360561>

**e-mail: professorandersonoliva@gmail.com**

### **EMENTA**

O curso se propõe discutir as contribuições e análises das epistemologias insurgentes e críticas acerca dos efeitos do racismo, do colonialismo e dos negacionismos nos discursos históricos. Refletir sobre como os discursos de ódio e o eurocentrismo impactam a construção das identidades coletivas e das representações sociais também figura como um dos exercícios teóricos urgentes neste seminário. Por fim, tentaremos compreender como os passados sensíveis ressurgem a partir das experiências do presente que estão associadas a eventos traumáticos e violentos como a escravidão, o racismo, as experiências coloniais e os genocídios/epistemicídios.

Devemos reconhecer que os estudos africanos e afrodiaspóricos, associados aos estudos culturais, pós-coloniais, subalternos, feministas e decoloniais, resultaram em indiscutíveis avanços no enfrentamento ao racismo epistêmico, à colonialidade e às desigualdades no Brasil e no mundo nas últimas décadas. No entanto, apesar de seus efeitos desestabilizadores em relação às formas eurocentradas de se pensar as experiências humanas no tempo, as estruturas do pensamento histórico continuam a ser hegemonicamente brancas e colonizadoras/colonizadas. Mais do que isso, os sentidos da História continuam alicerçados nos silêncios e racismos/colonialismos epistêmicos, com algumas destacadas exceções. Neste caso é necessário promover ações críticas contínuas para minimizar e desconstruir seus efeitos.

Outro fenômeno histórico e social, com acentuado crescimento nos últimos anos, e que necessita de reflexões urgentes e posicionamentos críticos contundentes, é o crescimento dos negacionismos científicos e históricos. No caso específico da produção de discursos históricos, diversas estratégias são empregadas por agentes e agências ligados às práticas políticas e discursivas neofascistas e neocolonialistas globais e de estudos revisionistas/minimizadores/negacionistas envolvendo as responsabilidades históricas ligadas à escravidão moderna colonial, aos colonialismos, ao racismo e aos genocídios contemporâneos. O enfrentamento acadêmico/político e a compreensão crítica acerca desses fenômenos têm ocorrido a partir de diversos campos das humanidades e das ciências sociais. Escolas de pensadores(as) pluriépistêmicos, diálogos transdisciplinares, vozes que ecoam do Sul Global (ou de posições não-hegemônicas) e de críticas epistemológicas contundentes aos cânones conservadores estabelecem uma ponte reflexiva/interventiva nas questões que tocam diretamente às populações e aos grupos subalternizados, explorados, silenciados, brutalizados e esquecidos pelos sistemas de poder vigentes, inclusive na produção do conhecimento. O curso estará teórica e criticamente alinhado a esses estudos.

Por fim, os efeitos de longa duração do racismo e do colonialismo, o recrudescimento dos discursos de ódio e os negacionismos históricos podem ser confrontados também pelas contribuições das ações e das lutas antirracista e anticolonial, pelos debates de alguns norteadores conceituais e categorias definidoras - identidades, representações e discursos - relacionadas aos Estudos Pós-Coloniais, Estudos Culturais, Estudos Africanos, Estudos Feministas, Estudos Decoloniais, Estudos Subalternos e Afrodiaspóricos.

A seleção de autoras/es e temáticas estará articulada às questões e aos sujeitos inseridos em contextos desprestigiados pela produção historiográfica e pelas epistemologias eurocêntricas. Os debates terão os seguintes eixos:

1. Os impactos do racismo e do colonialismo sobre as representações e discursos históricos.
2. Os debates sobre o negacionismo histórico, os discursos de ódio e as memórias. O foco das discussões será na compreensão de como o debate público sobre alguns fenômenos e eventos históricos - como a escravidão moderna colonial, os genocídios contemporâneos (holocausto na 2ª Guerra Mundial; genocídios coloniais e o genocídio de Ruanda) e o racismo estrutural - influenciam as políticas de reparação e justiça.
3. Os debates sobre a luta antirracista e anticolonial no enfrentamento ao racismo epistêmico a partir das políticas de ações afirmativas nas universidades brasileiras e as propostas de descolonização dos conhecimentos.

## Metodologia de Ensino, Acordos didáticos e Procedimentos

1. As 15 sessões ocorrerão às quartas-feiras, das 08:30 às 11:40h. Teremos sempre um intervalo de vinte minutos, por volta das 10h, para descanso e refeição.
2. A primeira parte da aula será de responsabilidade do professor e a parte seguinte será dedicada aos debates e contribuições dos/as estudantes. Para cada sessão dois/duas estudantes serão responsáveis por apresentar reflexões/questões a partir das leituras de referência.
3. O curso será desenvolvido a partir dos debates sobre a bibliografia. Serão utilizados ainda, durante as sessões, diversos textos fílmicos - documentários, reportagens, entrevistas, palestras -, pensados como narrativas organizadoras do imaginário e dos discursos políticos-ideológicos-raciais.
4. Os/as estudantes deverão comparecer às aulas com as leituras previamente realizadas.
5. A frequência será aferida diariamente por meio de chamada nominal ou assinatura em lista de presença.
6. Não serão permitidas gravações das aulas, por qualquer meio e formato, devendo ser respeitados os direitos sobre imagem, voz e propriedade intelectual das aulas.
7. Plágios **são proibidos**.
8. A utilização de **inteligência artificial** para a produção de textos também é proibida.
9. Estudantes deverão comunicar ao docente caso não possam para acompanhar a disciplina de forma presencial e regular.
10. Estudantes deverão verificar, com frequência, as mensagens e avisos na plataforma SIGAA.
- 11.

ATENÇÃO: A **primeira aula (24/03)** será para apresentação do programa, dos acordos coletivos e a indicação das leituras.

## Avaliação

A avaliação do seminário será dividida em três atividades:

1. **Participação nos debates:** cada estudante deverá conduzir ao longo do curso a discussão sobre um/a autor/a listado/a na bibliografia. A discussão em formato de comentários e reflexões ocorrerá no decorrer das aulas. A participação nos debates ao longo do curso também será considerada - **30 pontos**.
2. **Proposta de Artigo/Ensaio:** máximo de 1000 palavras, contendo tema, forma de desenvolvimento e bibliografia. Prazo limite para a entrega: 14 de junho - **20 pontos**
3. **Artigo/Ensaio** - os/as pesquisadores/as deverão entregar um artigo/ensaio ao final do curso. O tamanho máximo será de **5000 palavras**. O artigo versará sobre as temáticas, categorias e autores/as abordados/as ao longo dos debates. Recomenda-se que os trabalhos estejam articulados com as futuras dissertações ou teses. As regras para a escrita do texto serão as mesmas adotadas pela revista dos estudantes do PPPGHIS (<http://periodicos.unb.br/index.php/emtempos/about/submissions#authorGuidelines>) - Prazo limite para a entrega: 19 de julho - **50 pontos**.

## Bibliografia

- CESAIRE, Aimé. *Discurso sobre o colonialismo*. Lisboa: Livraria Sá da Costa Editora, 1978.
- ELA, Jean-Marc. *Restituir a História às sociedades Africanas*. Promover as Ciências Sociais na África Negra. Luanda: Edições Mulemba; Lisboa: Edições Pedagogo, 2013.
- FANON, Frantz. *Os condenados da Terra*. Rio de Janeiro: Zahar, 2022.
- FANON, Frantz. *Pele Negra, Máscaras Brancas*. Salvador: EDUFBA, 2008.
- FAUSTINO, Deivisson. *Frantz Fanon*. Um revolucionário particularmente negro. São Paulo: Ciclo Contínuo Editorial, 2018
- FERRO, Marc. *O Livro Negro do Colonialismo*. Rio de Janeiro: Ediouro, 2004.
- FERRO, Marc. *A Cegueira*. Uma outra história do nosso Mundo. Amadora, Portugal: Cavalo de Ferro, 2017.
- GILROY, Paul. *Entre Campos. Nações, culturas e o Fascínio da Raça*. São Paulo: Annablume, 2007.
- HALL, Stuart. *Cultura e Representação*. Rio de Janeiro: Ed. PUC-Rio: Apicuri, 2016.
- HALL, Stuart. *Da diáspora. Identidades e mediações culturais*. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2009.
- hooks, bell. *Escrever além da raça. Teoria e prática*. São Paulo: Elefante, 2022.
- LINDQVIST, Sven. *Exterminem todos os malditos*. Uma viagem a coração das trevas e à origem do genocídio europeu. São Paulo: Editora Fósforo, 2023.
- MBEMBE, Achille. *Crítica da Razão Negra*. Lisboa: Antígona, 2014.
- MBEMBE, Achille. *Políticas da Inimizade*. Lisboa: Antígona, 2017.
- PELED-ELHANAN, Nurit. *Ideologia e propaganda na educação*. A Palestina nos Livros Didáticos israelenses. São Paulo: Boi Tempo, 2019.
- SONTAG, Susan. *Diante da Dor dos Outros*. São Paulo: Companhia das Letras, 2003.
- SPIVAK, Gayatri Chakravorty. *Pode o Subalterno Falar?* Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2010.
- TROUILLOT, Michel-Rolph. *Silenciando o Passado*. Poder e a produção da história. São Paulo: Cobogó, 2024.
- YOUNG, Robert. *Desejo Colonial*. Hibridismo em teoria, cultura e raça. São Paulo: Perspectiva, 2005.

### 1ª SESSÃO

8:30 às 11:00

Apresentação do Curso. Comentários sobre os temas, objetivos, atividades, metodologias, frequência e avaliação do curso.

### 2ª SESSÃO - DESCOLONIZAÇÃO DO CONHECIMENTO E RACISMO EPISTÊMICO

8:30 - 10:00 / 10:20 - 11:40

BERNARDINO-COSTA, Joaze; BORGES, Antonádia. Dessenhizar a Academia: Ações afirmativas na Pós-Graduação. In *Mana*, 28 (3), 1-30, 2022.

<https://www.scielo.br/j/mana/a/NPfq9whrndq5XTZpV3CYcDm/?format=pdf&lang=pt>

LOANGO, Anny Ocoró. O racismo e a hegemonia do privilégio epistêmico. In *Revista de Filosofia Aurora*, vol. 33 n. 59, p. 417-434, 2021.

<https://periodicos.pucpr.br/aurora/article/view/27988/25099>

### 3ª SESSÃO - DESCOLONIZAÇÃO DO CONHECIMENTO E A BRANQUITUDE

8:30 -10:00 / 10:20 - 11:40	CARNEIRO, Sueli; SCHUCMAN, Lia; LISBOA, Ana Paula. <b>Alianças possíveis e impossíveis entre brancos e negros para equidade racial.</b> In SCHUCMAN, Lia. <i>Branquitude</i> . São Paulo: Fósforo, 2023. WERNECK, Jurema; PIRES, Thula; SANTANA, Bianca. <b>O que podem os indivíduos diante da estrutura?</b> In SCHUCMAN, Lia. <i>Branquitude</i> . São Paulo: Fósforo, 2023.
-----------------------------	--

### 4ª SESSÃO - REPRESENTAÇÃO E DISCURSO RACISTAS

8:30 -10:00 / 10:20 - 11:40	DIJK, Teun A. van. Análisis del discurso del racismo. In <i>Crítica y Emancipacion</i> , ano 2, n.3, p. 65-94, 2010. <a href="https://www.clacso.org.ar/libreria-latinoamericana/contador/sumar_pdf.php?id_libro=441">https://www.clacso.org.ar/libreria-latinoamericana/contador/sumar_pdf.php?id_libro=441</a> HALL, Stuart. <i>Cultura e Representação</i> . Rio de Janeiro: Ed. PUC-Rio: Apicuri, 2016. ("Racializando o "Outro", p. 139-174).
-----------------------------	---

### 5ª SESSÃO - RACISMO E COLONIALISMO NOS DISCURSOS HISTÓRICOS

8:30 -10:00 / 10:20 - 11:40	BERNARDINO-COSTA, Joaze. A prece de Frantz Fanon: <i>Oh, meu corpo, faça sempre de mim um homem que questiona!</i> In <i>Civitas</i> , Porto Alegre, v. 16, n. 3, p. 504-521, jul.-set. 2016. <a href="https://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/civitas/article/view/22915">https://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/civitas/article/view/22915</a> FANON, Frantz. <i>Pele Negra, Máscaras Brancas</i> . Salvador: EDUFBA, 2008. ("Prefácio", p. 11-17; "A experiência vivida do negro", p. 103-126; "À Guisa de conclusão", p. 185-191 ). <a href="https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/5551590/mod_resource/content/1/Frantz_Fanon_Pele_negra_mascaras_brancas.pdf">https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/5551590/mod_resource/content/1/Frantz_Fanon_Pele_negra_mascaras_brancas.pdf</a>
-----------------------------	---

### 6ª SESSÃO - RACISMO E COLONIALISMO NOS DISCURSOS HISTÓRICOS

8:30 -10:00 / 10:20 - 11:40	QUEIROZ, Marcos. Fanon e a violência revolucionária. In <i>Jacobin Brasil</i> , 20.7.2020. <a href="https://jacobin.com.br/2020/07/fanon-e-a-violencia-revolucionaria/">https://jacobin.com.br/2020/07/fanon-e-a-violencia-revolucionaria/</a> FANON, Frantz. <i>Os condenados da Terra</i> . Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1968. ("Sobre a violência", p. 25-85) ( <a href="https://afrocentricidade.files.wordpress.com/2012/06/os-condenados-da-terra-frantz-fanon.pdf">https://afrocentricidade.files.wordpress.com/2012/06/os-condenados-da-terra-frantz-fanon.pdf</a> )
-----------------------------	--

### 7ª SESSÃO - A IDEIA DE RAÇA E OS DISCURSOS HISTÓRICOS

8:30 -10:00 / 10:20 - 11:40	MBEMBE, Achille. <i>Crítica da Razão Negra</i> . Lisboa: Antígona, 2014. ("A questão da raça", p. 25-74). GILROY, Paul. <i>Entre Campos. Nações, culturas e o Fascínio da Raça</i> . São Paulo: Annablume, 2007.
-----------------------------	---

### 8ª SESSÃO - SILÊNCIOS SOBRE O PASSADO E A FUNÇÃO DA MEMÓRIA

8:30 -10:00 / 10:20 - 11:40	POLLAK, Michael. Memória, Esquecimento, Silêncio. In <b>Estudos Históricos</b> , v. 2, n. 3, p. 3-15, 1989. GRINBERG, K. O mundo não é dos espertos: história pública, passados sensíveis, injustiças históricas. <b>História da Historiografia</b> , Ouro Preto, v. 12, n. 31, p. 145-176, 2019.
-----------------------------	--

### 9ª SESSÃO - SILÊNCIOS SOBRE O PASSADO E A FUNÇÃO DA MEMÓRIA

8:30 -10:00 / 10:20 - 11:40	TROUILLOT, Michel-Rolph. <i>Silenciando o Passado</i> . Poder e a produção da história. São Paulo: Cobogó, 2024. PELED-ELHANAN, Nurit. <i>Ideologia e propaganda na educação</i> . A Palestina nos Livros Didáticos israelenses. São Paulo: Boi Tempo, 2019.
-----------------------------	---

<b>10ª SESSÃO - NEGACIONISMOS HISTÓRICOS E DISCURSOS DE ÓDIO</b>	
8:30 -10:00 / 10:20 - 11:40	CALDEIRA NETO, Odilon. Memória e justiça: o negacionismo e a falsificação da história. In <i>Antíteses</i> , vol. 2, n. 4, jul.-dez. de 2009, pp. 1097-1123. <a href="https://ojs.uel.br/revistas/uel/index.php/antiteses/issue/view/325">https://ojs.uel.br/revistas/uel/index.php/antiteses/issue/view/325</a>
	CARDOSO, Eduardo Wright. Em busca da mentira. Historiadores contra a falsificação do Holocausto. In <i>Revista Brasileira de História</i> , São Paulo, v. 41, n. 87, 2021.
<b>11ª SESSÃO - NEGACIONISMOS HISTÓRICOS E DISCURSOS DE ÓDIO</b>	
8:30 -10:00 / 10:20 - 11:40	AVILA, Arthur Lima. Qual passado escolher? Uma discussão sobre o negacionismo histórico e o pluralismo historiográfico. In <i>Revista Brasileira de História</i> , São Paulo, v. 41, n. 87, 2021.
	ESCOSTEGUY FILHO, João Carlos. Batalhas públicas pela história nas redes sociais: articulações para uma educação histórica em direitos humanos. In <i>Revista História Hoje</i> , v. 8, nº 15, p. 39-65 - 2019.
<b>12ª SESSÃO - GENOCÍDIOS E OS DISCURSOS DE ÓDIO</b>	
8:30 -10:00 / 10:20 - 11:40	CORRÊA, Silvio Marcus de Souza. História, memória e comemorações: em torno do genocídio e do passado colonial no sudoeste africano. In <i>Revista Brasileira de História</i> . São Paulo, v. 31, nº 61, p. 85-103 - 2011. <a href="https://www.scielo.br/j/rbh/a/prLk7Krxgn8QsD5GPx5nq/?lang=pt&amp;format=pdf">https://www.scielo.br/j/rbh/a/prLk7Krxgn8QsD5GPx5nq/?lang=pt&amp;format=pdf</a>
	VENTURA, Tereza. Ativismo crítico pós-colonial: Raça, Genocídio e Reparação. In <i>AbeÁfrica: Revista da Associação Brasileira de Estudos Africanos</i> , v.02, n.02, p. 114 - 132, Abril de 2019. <a href="https://revistas.ufri.br/index.php/abeafrica/article/view/30583">https://revistas.ufri.br/index.php/abeafrica/article/view/30583</a>
<b>13ª SESSÃO - GENOCÍDIOS E OS DISCURSOS DE ÓDIO</b>	
8:30 -10:00 / 10:20 - 11:40	MENDONÇA, Marina. O genocídio em Ruanda e a inércia da comunidade internacional. <i>BJIR</i> , Marília, v.2, n.2, p.300-328 Maio/Ago. 2013. <a href="https://revistas.marilia.unesp.br/index.php/bjir/article/view/3194/2501">https://revistas.marilia.unesp.br/index.php/bjir/article/view/3194/2501</a>
	FONSECA, Danilo. A mídia ruandesa no genocídio de 1994: a relação entre tutsis, <i>Inkotanyis</i> e a Frente Patriótica Ruandesa. In <i>Em Tempos de História</i> , UnB, n. 22, 2013. <a href="https://periodicos.unb.br/index.php/emtempos/article/view/19792">https://periodicos.unb.br/index.php/emtempos/article/view/19792</a>
<b>14ª SESSÃO - O COMBATE AO RACISMO E A BUSCA POR REPARAÇÃO</b>	
8:30 -10:00 / 10:20 - 11:40	BERNARDINO-COSTA, Joaze; BORGES, Antónadia. <i>Um Projeto Decolonial Antirracista: Ações Afirmativas na Pós-Graduação da Universidade de Brasília</i> . <i>Educ. Soc., Campinas</i> , v. 42, 2021. <a href="https://www.scielo.br/j/es/a/c5k3X36N7xVdWjLSbtkxWH/abstract/?format=html&amp;lang=pt">https://www.scielo.br/j/es/a/c5k3X36N7xVdWjLSbtkxWH/abstract/?format=html&amp;lang=pt</a>
	BEVERNAGE, Berber. Un pasado desde el presente. La historia y la política del tiempo en la justicia transicional. In <i>Revista Colombiana de Educacion</i> , n. 71, jul-dez. 2016
<b>15ª SESSÃO - ENCERRAMENTO</b>	
	hooks, bell. <i>Escrever além da raça. Teoria e prática</i> . São Paulo: Elefante, 2022. ("Para acabar com o racismo", p. 262-277; "Escrever além da raça", p. 278-289; "A prática do amor", p. 290-302)